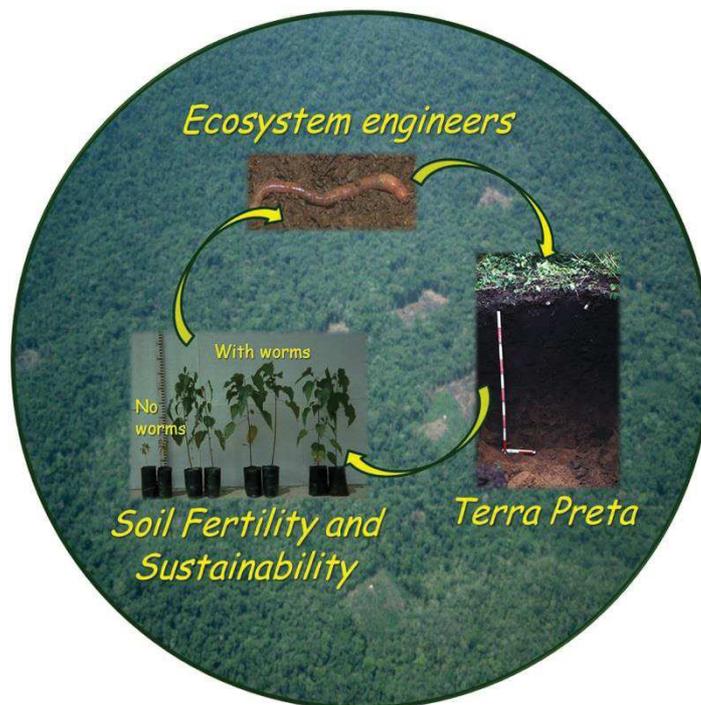


PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO:



ELAETAO

08 e 09 de junho de 2015



SIMPÓSIO ENGENHEIROS EDÁFICOS, FERTILIDADE DO SOLO E TERRA PRETA DE ÍNDIO (TPI)

10 e 11 de junho de 2015

APOIO:





Registro de Minhocas em Unidades de Conservação do Brasil – 12 anos de trabalhos!

Marie Luise Carolina Bartz⁽¹⁾; Elodie da Silva⁽²⁾; Alessandra Santos⁽³⁾; Herlon Nadolny⁽³⁾; Guilherme Cardoso⁽³⁾; Maurício Zagatto⁽³⁾; Priscila da Fonseca⁽³⁾; Jamil de Moraes Pereira⁽⁴⁾; Dilmar Baretta⁽⁵⁾; Seana Davidson⁽⁶⁾; Alexander Feijoo Martínez⁽⁷⁾; Samuel Wooster James⁽⁸⁾; Thibaud Deaëns⁽⁹⁾ & George Gardner Brown⁽²⁾

(1) Universidade Positivo, Curitiba, PR, Brasil, bartzmarie@gmail.com; (2) Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brasil, elodie_dasilva@live.fr; minhocassu@gmail.com; (3) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil, ale.santos91@hotmail.com; (4) Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Inconfidentes, Inconfidentes, MG, Brasil, jamilmpereira@gmail.com; (5) Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ensino Superior do Oeste, Chapecó, SC, Brasil, dilmar.baretta@udesc.com.br; (6) University of Washington, Seattle, Washington, EUA, skdavid@u.washington.edu; (7) Universidade Tecnológica de Pereira, Pereira, Colombia, afeijoo@utp.edu.co; (8) Univeristy of Iowa, Iowa city, Iowa, EUA, samuel-james@uiowa.edu; (9) Université de Montpellier/CEFE, Montpellier, França, thibaud.DECAENS@cefe.cnrs.fr

RESUMO – As minhocas possuem papel importante nas funções do solo e são consideradas indicadoras de qualidade. No entanto ainda existe uma grande lacuna no conhecimento das espécies que ocorrem no território brasileiro. No Brasil existem 886 unidades de conservação (UCs) federais, 729 estaduais e 147 municipais, totalizando 1762 áreas distribuídas em quase 1,5 milhão de quilômetros quadrados. Para tanto, o presente trabalho mostra os resultados obtidos ao longo dos últimos 12 anos de amostragens qualitativas de minhocas realizadas em 49 unidades de conservação (UCs) distribuídas em 10 estados do Brasil. Das 49 UCs amostradas, a maior parte se concentra na região sul e sudeste, sendo que 16 estão localizadas no estado no Paraná e 12 no estado de São Paulo. Foram encontradas espécies pertencentes às famílias Lumbricidae, Acanthodrilidae, Megascolecidae, Ocnerodrilidae, Rhinodrilidae e Glossocolecidae, as quais estão distribuídas em 14 gêneros: um gênero peregrino (*Ponstocolex*), seis gêneros de espécies exóticas (*Dichogaster*, *Amyntas*, *Polypheretima*, *Eisenia*, *Octolasion* e *Dendrodrilus*) e nove nativas (*Andiorrhinus*, *Rhinodrilus*, *Urobenus*, *Tupinaki*, *Guarani*, *Glossoscolex*, *Fimoscolex*, *Eukeria*, *Kerriona*), sendo que mais de 90 das espécies nativas são novas espécies. Os gêneros mais frequentes foram: *Pontoscolex* (33 UCs), *Glossocolex* (29 UCs), *Urobenus* (19 UCs) e *Fimoscolex* (16 UCs). Das espécies nativas encontradas, mais de 90% são novas espécies que precisam ser descritas, mostrando a importância da manutenção das unidades de conversão para levantamento de biodiversidade brasileira. As 49 unidades de conservação amostradas representam apenas 3% das UCs do país e somente em 8 (16%) foram encontradas apenas espécies nativas de minhocas. O número de espécies encontradas variou de uma a 13, dependendo da UC.